

SOJA –Setembro/2023

Safra 23/24

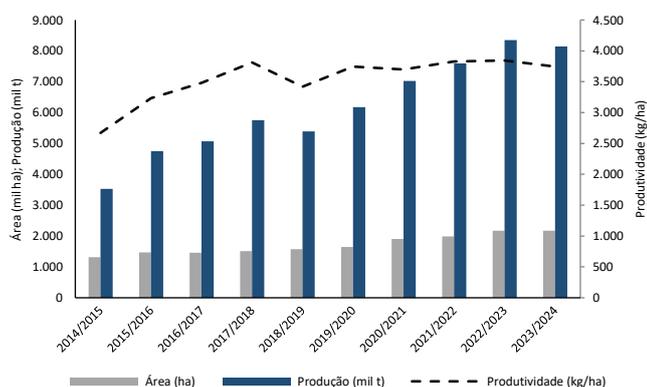
Em setembro, produtores do estado começam a programar suas operações de plantio visando a nova safra de soja, respeitando o período de vazio sanitário que ocorre até dia 30 deste mês.

Apesar da cautela nos números preliminares, a tendência de aumento de área cultivada com a oleaginosa pode se confirmar por mais um ano, devido a expectativa de recuperação dos preços da commodity e, por conseguinte, a rentabilidade da cultura.

A expansão da área se dá em detrimento da diminuição das lavouras de feijão primeira safra, milho grão e semente, como também, da abertura de áreas novas.

Outro fator relevante mencionado pelos técnicos e produtores do estado é o aumento do plantio de variedades de ciclo médio e/ou tardio, em busca de maiores produtividades.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

No mês de setembro, os preços de soja pagos ao produtor em Minas Gerais se mantiveram em alta, apesar de registrarem oscilações ao longo do mês, como mostra a Tabela 1 abaixo. A alta reflete a escassez do produto disponível e a forte demanda externa, sustentada pelo prêmio nos portos que, apesar de estarem em baixos patamares, permanecem positivos.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

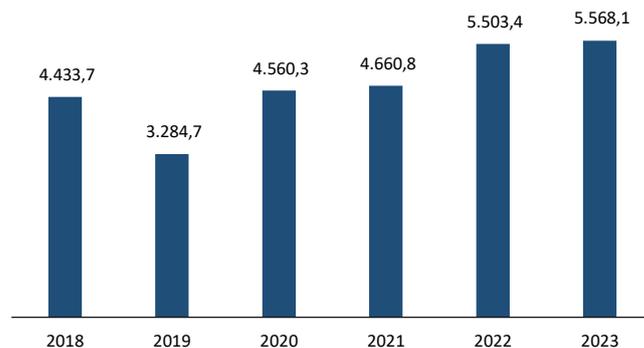
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	129,24	125,13	3,28%	174,50	-25,94%
Coromandel	128,00	124,13	3,12%	175,91	-27,24%
Paracatu	129,90	124,13	4,65%	174,50	-25,56%
Patos de Minas	130,43	125,13	4,24%	173,82	-24,96%
Uberaba	130,64	130,72	-0,06%	174,22	-25,01%
Uberlândia	134,14	131,83	1,75%	175,91	-23,75%
Unai	131,67	125,35	5,04%	173,95	-24,31%
MG	130,57	126,63	3,11%	174,69	-25,25%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de setembro Minas Gerais exportou aproximadamente 300 mil toneladas de soja, 37% a menos que o registrado no mês anterior. Mas, no entanto, no acumulado do ano, o volume dos 9 meses do ano supera o total exportado em todo ano passado, atingindo o maior montante dos últimos 5 anos na série histórica.

Gráfico 2: Série Histórica exportação de Soja em Minas Gerais.



Fonte: ComexStat

O destino continua sendo países asiáticos com domínio da China, representando 85%, seguido da Tailândia e Japão.

MILHO – Setembro/2023

Safra 22/23

Milho Total

Com o encerramento da colheita no final de setembro, foi confirmada produção recorde para safra 22/23 em Minas Gerais. As 7.942,1 mil toneladas produzidas durante o ciclo encerrado superaram a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012.

Safra 23/24

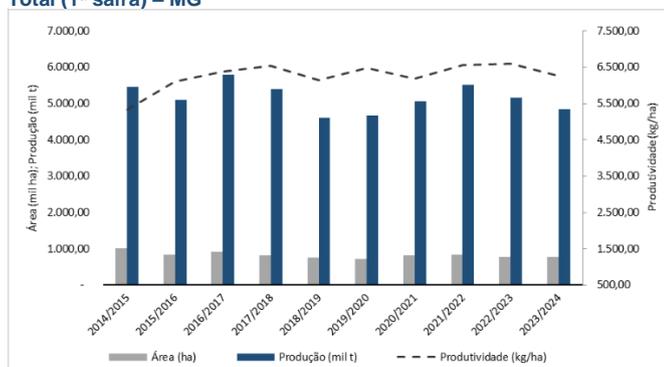
Milho 1ª Safra

Até o final de setembro estimou-se que apenas 0,3% das áreas destinadas ao milho 1ª estavam semeadas, majoritariamente em áreas irrigadas. Nesse início de plantio registramos leve atraso em relação ao ciclo anterior, uma vez que a 2ª quinzena de setembro de 2022 foi marcada por grandes volumes de chuva. Boa parte das principais regiões produtoras ainda não tinham sido contempladas com volumes superiores a 100 mm desde o início das precipitações. Soma-se a isso as elevadas temperaturas e a baixa umidade do ar, que acabam por elevar os custos das áreas irrigadas e afastar parte dos produtores do plantio.

O panorama inicial para esta safra de milho verão no estado não é diferente do último ano, onde tivemos uma redução de área destinada ao cereal. Os elevados custos dos insumos, os preços baixos e menor possibilidade de cultivo de segunda safra, tem motivado os produtores a substituir o cultivo do milho pela soja, que apresenta maior liquidez e melhor margem financeira. Sendo assim, os produtores seguem aguardando melhor consistência na distribuição e nos volumes de chuva para iniciarem o plantio das áreas de sequeiro. Vale lembrar que a semeadura da soja é prioridade em relação ao milho para aqueles que possuem estrutura limitada e que vão cultivar ambos.

Para a safra 23/24, estima-se inicialmente uma redução de 1,2% da área plantada e de 4,9% na produtividade do milho verão. Logo, a produção total deve encolher 6,0% no estado, atingindo 4.841,5 mil toneladas.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Conforme tabela que segue abaixo, em setembro tivemos oscilação das cotações entre as praças pesquisadas, no entanto sem alterar a média de preços pagos ao produtor em relação a agosto, ou seja, mantivemos a cotação média R\$ 48,55/saca.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	51,57	53,39	-3,41%	77,55	-33,50%
BambuÍ	50,05	52,61	-4,87%	75,86	-34,02%
Paracatu	47,62	45,65	4,32%	74,86	-36,39%
Passos	47,29	44,48	6,32%	75,18	-37,10%
Patos de Minas	46,95	47,17	-0,47%	75,75	-38,02%
Uberaba	48,24	49,48	-2,51%	76,86	-37,24%
Uberlândia	49,48	48,54	1,94%	77,55	-36,20%
UnaÍ	47,17	47,04	0,28%	73,45	-35,78%
MG	48,55	48,55	0,00%	75,88	-36,02%

Fonte: Conab

Por fim, salientamos que a dinâmica das chuvas deverá balizar a oferta de milho no estado, uma vez que poderemos ter uma janela de plantio de soja menor, o que afeta diretamente a semeadura do milho, uma vez que o plantio deste é preterido em relação à soja. Sendo assim, com início da semeadura da oleaginosa, esse será um ponto de atenção para o próximo mês.

FEIJÃO – Setembro/2023

Safra 22/23

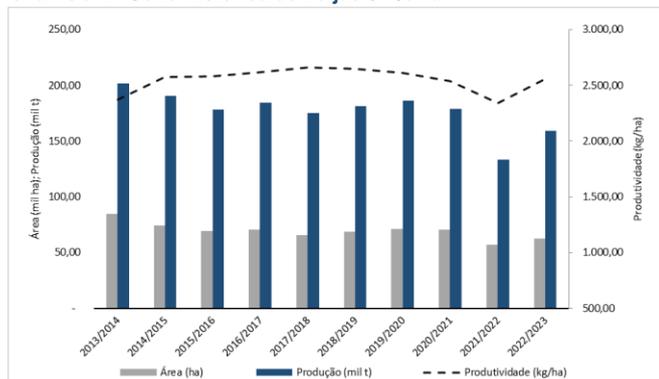
Feijão 3ª Safra

Nesta safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs. A área total estimada é de 62,4 mil ha, cerca de 9,7% maior que a cultivada na safra passada e a produção deverá alcançar 159,5 mil t.

Como essas lavouras são cultivadas sob irrigação, o clima foi favorável ao desempenho positivo das lavouras, sem registro de problemas fitossanitários significativos às lavouras.

Com o início do período de vazios sanitários para o feijão no noroeste do estado, em setembro 99% das lavouras já estavam colhidas, restando apenas áreas pontuais para a cultura ter seu ciclo concluído no estado. O feijão colhido nesta 3ª safra, de maneira geral, foi de boa qualidade.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão 3ª Safra



Fonte: Conab

Safra 23/24

Feijão 1ª Safra

As lavouras de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais ainda estão no início de semeadura. O volume de chuvas ocorridos nas regiões produtoras ainda é considerado baixo. De maneira geral, os produtores ainda aguardam melhores condições para o plantio.

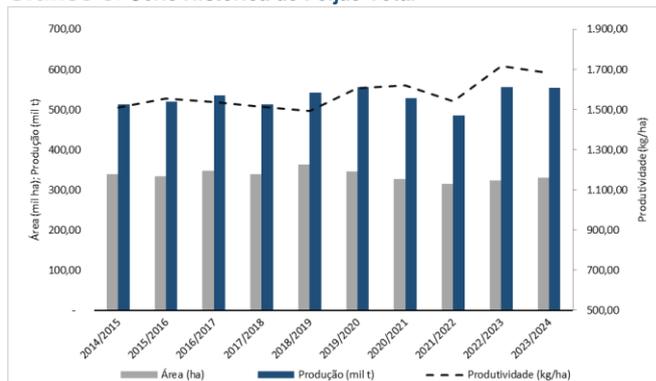
Conforme o 1º Levantamento da Safra 2023/2024, realizada em setembro/23, no estado de Minas Gerais, a estimativa total de plantio é de uma área de 147,0 mil ha, aumento de 0,1% em relação à safra anterior. Deste total, 122,7 mil ha de feijão cores (+0,1%), 8,1 mil ha de feijão-preto e 16,2 mil ha de feijão caupi (+0,6%).

Feijão Total

Na temporada 2023/2024 estima-se que, no total das três safras, sejam cultivados 329,5 mil ha no estado de Minas Gerais e a produção alcance 554,2 mil t.

Segue o gráfico que ilustra a área, produtividade e produção histórica de feijão no estado de Minas Gerais.

Gráfico 3: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Em setembro os preços pagos ao produtor em Minas Gerais tiveram uma diminuição de 1,0% em relação aos preços pagos em agosto. Nos últimos 12 meses, os preços pagos ao produtor apresentam uma queda de 31,93%.

O principal fator para a queda nos preços é a entrada do feijão 3ª safra no mercado, cujo volume superou as expectativas. Além disso, a demanda permaneceu estável.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuú	205,24	198,26	3,52%	290,91	-29,45%
Carmo do Rio Claro	194,52	206,52	-5,81%	295,45	-34,16%
Paracatu	195,71	198,26	-1,29%	290,91	-32,72%
Passos	194,29	172,17	12,85%	286,36	-32,15%
Patos de Minas	198,81	175,22	13,46%	285,91	-30,46%
Uberaba	194,76	210,65	-7,54%	290,23	-32,89%
Uberlândia	195,24	201,74	-3,22%	286,67	-31,89%
Unaí	198,10	198,26	-0,08%	289,77	-31,64%
MG	197,08	195,14	1,00%	289,53	-31,93%

Fonte: Conab

Mercado

O feijão cores apresentou um avanço nos preços no mercado varejista, enquanto no mercado atacadista houve forte recuo nos preços.

Já para o feijão preto, houve ligeiro acréscimo nos preços tanto no mercado atacadista quanto no mercado varejista de 2,35% e 3,35%, respectivamente.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Ago/23	67,88	7,61	68,05	7,50
Set/23	55,15	8,13	69,65	7,75
Variação (%)	-18,75%	6,83%	2,35%	3,35%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Setembro/2023

Tabela 1: Resultados do 3º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.785,0	6,46%	21,6	26,1	20,8%	21.960,1	28.293,3	28,84%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	533.311,0	7,37%	19,3	24,9	29,0%	9.599,6	13.279,7	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	35,1	51,9%	4.198,5	6.998,7	66,69%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	322.747,0	3,18%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.146,2	-2,88%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.256,0	5,48%	30,0	30,8	2,7%	803,9	868,7	8,07%

Fonte: Conab.

Safra 2023

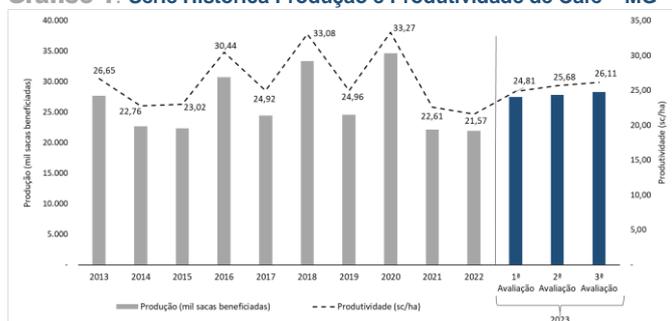
No terceiro levantamento da safra de café da Conab, estima-se que a produção mineira atinja 28,3 milhões de sacas de café nesta safra. Após duas safras baixas, em 2021 e em 2022, a produção da safra 2023 é significativamente superior, porém ainda consideramos a mesma como uma safra mediana, em vista do potencial das lavouras implantadas no estado, que alcançaram cerca de 34,6 milhões de sacas em 2020.

Apesar do período entre os meses de abril e setembro de 2022 terem sido marcados por um forte estresse hídrico, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas com bons volumes e regularidade proporcionou que as plantas se recuperassem vegetativamente e garantiram um bom desenvolvimento e enchimento dos grãos. Assim, nesta safra os grãos obtidos estão bem granados, apresentando peso adequado e poucos defeitos.

Desta forma, espera-se que a produtividade alcance 26,1 sc/ha nesta safra, um avanço de 20,8% em relação ao obtido na safra anterior. Destacam-se as regiões do Cerrado e Sul de Minas com os maiores incrementos de produtividade.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em setembro o preço médio do Café Arábica pago ao produtor foi de R\$ 797,97/60 kg em Minas Gerais, um sutil avanço em relação a agosto, porém uma queda de 36,79% quando comparado aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

Mesmo com baixos níveis de estoques internacionais e elevadas temperaturas no final do mês de setembro, que pode

comprometer em parte a produção da próxima safra, os preços seguem pressionados e considerados baixos pelos produtores. O principal fator baixista foi a previsão do USDA para a recuperação da produção nos principais países produtores na temporada 2023/2024.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	792,62	799,57	-0,87%	1.266,59	-37,42%
Campos Altos	802,14	799,57	0,32%	1.271,14	-36,90%
Caratinga	791,90	736,09	7,58%	1.235,68	-35,91%
Guaxupé	788,57	768,70	2,58%	1.254,32	-37,13%
Manhuaçu	794,29	736,09	7,91%	1.233,18	-35,59%
Monte Carmelo	796,29	800,78	-0,56%	1.264,77	-37,04%
Patrocínio	801,75	814,57	-1,57%	1.279,52	-37,34%
Piumhi	794,29	786,52	0,99%	1.270,45	-37,48%
São Sebastião do Paraíso	792,38	795,43	-0,38%	1.275,68	-37,89%
Varginha	825,48	806,52	2,35%	1.272,50	-35,13%
MG	797,97	784,38	1,73%	1.262,38	-36,79%

Fonte: Conab.

Mercado

Em setembro foram exportadas 2,09 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais, somando um acumulado de 17,07 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 20,43 milhões de sacas, o que representa uma queda de cerca de 16,44% nas exportações em 2023. Contudo, nota-se uma recuperação nas exportações no segundo semestre do ano, uma vez que os estoques internos baixos limitaram as exportações no primeiro semestre.

Gráfico 2: Exportações de Café de Minas Gerais de 2017 a 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.